

## MEMÓRIAS DE CARL PETERS

Em suas memórias, publicadas em 1906, Carl Peters responde àqueles que o acusavam de desumanidade no trato dos africanos:

Eu fui muito atacado e insultado na Alemanha pela maneira como eu [...] lidei com os nativos; certamente por pessoas que sabem tanto dos africanos quanto do homem na lua. [...] E achou-se para isto a acusação conveniente de “brutalidade” contra os “pobres negros”. [...]

Competente para julgar-me são, na minha opinião, só os que conheceram os africanos nas áreas onde eles mesmos dominam; e não onde eles vivem sob o domínio branco, onde se tem a impressão de que sua índole é melhor do que ela realmente é, e assim não se pode conhecê-los como o animal brutal que saiu das mãos da natureza. [...]

Se eu dou a um chefe negro um boi, ele estará imediatamente inclinado a tirar todo o meu rebanho; se eu dou a ele um golpe com o chicote, ele estará inclinado a me dar bois de presente. Isso traz a questão à sua fórmula mais sintética: ele sempre verá, nos atos de bondade, o medo e, nos atos de firmeza, a consciência da força superior dos brancos.

Fonte: PETERS, Carl. *Die Gründung von Deutsch-Ostafrika: Kolonialpolitische Erinnerungen und Betrachtungen*. Berlin: Verlag von C. A. Schwetsche und Sohn, 1906, pp. 250-3. Tradução nossa.

MORAES, Luís Edmundo. *História contemporânea - da revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 148.

### GLOSSÁRIO

**Nativos:** Próprio do lugar onde nasce, oriundo de determinado local.

**Índole:** Conjunto de traços e qualidades do indivíduo desde o momento de seu nascimento; caráter, personalidade.

**Sintética:** Algo objetivo, conciso, curto.